

VISÃO DO CORREIO

Antirracismo tem olhar para a saúde mental

O governo federal investirá cerca de R\$ 70 milhões em ações voltadas à igualdade racial, por meio de políticas públicas e programas destinados à população negra do país. Ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou um conjunto de medidas proposto pelo Ministério da Igualdade Racial e apresentado pela ministra Anielle Franco. Esse é o segundo pacote de ações afirmativas, voltadas aos segmentos da sociedade, até então, relegados a planos secundários ou invisibilizados ou excluídos das políticas públicas nos últimos seis anos. Além dos negros, as medidas alcançam ciganos, quilombolas e fazem interface com a educação e a cultura, indicando maior interatividade com diferentes órgãos federais.

Aviolência contra negros, quilombolas e indígenas ganha dimensão inédita. Pela primeira vez, o governo federal destinará verba —R\$8 milhões— para custear a formação de profissionais atuantes no campo psicossocial, a fim de atender mães e familiares de vítimas da violência. A fase experimental será desenvolvida na Bahia e no Rio de Janeiro, com o apoio de cinco universidades federais —Bahia, Fluminense, São Paulo, Ceará e Rio de Janeiro. Bahia e Rio de Janeiro têm se destacado pelos frequentes confrontos entre forças de segurança pública e integrantes das organizações criminosas que deixam sequelas em famílias que vivem nas áreas de embates.

O maior volume de dinheiro —R\$20 milhões— será direcionado à Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental Quilombola (PNGTAQ). A proposta conquistou a adesão dos estados da Bahia, do Maranhão, do Piauí e de Tocantins, que, juntos, abrigam 1.875 comunidades certificadas, equivalentes a 51% das 3.669 comunidades espalhadas por todo o país. Beneficiará também

as comunidades tradicionais de matriz africana por meio de ações que envolvem vários ministérios que fazem interface com as demandas desses setores da sociedade. Quilombolas e ciganos têm, historicamente, sido alvo da violenta disputa pela terra no país — o mesmo que ocorre com agricultores familiares e povos originários.

O Programa Federal de Ações Afirmativas (PFAA) contará com R\$ 9 milhões. Além de privilegiar interseções e transversalidades com diferentes órgãos de governo, inova com o Plano Nacional de Comunicação Antirracista, voltado ao fortalecimento de mídias negras e promoção da diversidade racial por meio da publicidade. A finalidade é dialogar com a sociedade, que despreza, oprime e agride pretos e pardos. As agressões verbais, a exemplo do que ocorre jogos de futebol, e físicas são demonstrações de repulsa a negros e indígenas. Algo incompatível com a formação do povo brasileiro, que se caracteriza pela diversidade e pluralidade étnica-racial, em que os afrodescendentes somam 56% da população.

O PFAA incluirá, em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), as ações antirracista a primeira infância, a fim de reduzir o impacto negativo dos atos racistas direcionados contra crianças negras, quilombolas e indígenas. Para isso, capacitará profissionais da saúde, da assistência social e da educação.

As iniciativas do governo federal se mostram positivas à enorme parcela dos povos afro-brasileiros, originários e tradicionais, sobretudo ao dar destaque aos aspectos educacionais. Mas é preciso que essas políticas de reparação e focadas na educação em toda a sua extensão se torne política de Estado. Sem uma boa formação, o Brasil plural e diverso conviverá com o impeciente racismo que fere e mata.

Guajajara (Povos Indígenas), e de Juna Xpaia, cacique e secretário de Articulação e Promoção dos Direitos Indígenas. Emocionada, após a posse na sede da ABC, na Cesgranrio (Rio de Janeiro), Liniker foi enfática: “Fundamental para a cultura do nosso país, a abertura desse mapa de diversidade e excelência é um lugar que não pode ser só meu. Esse fato histórico deve ser atualizado constantemente”.

Criada há dois anos pelo professor Carlos Alberto Serpa de Oliveira, a Academia Brasileira de Cultura tem como missão reunir personalidades de diferentes setores artísticos e promover a valorização da memória cultural brasileira. Desde a criação, a ABC tem discutido grandes temas que envolvem música, teatro, artes plásticas, televisão e balé.

“Estamos imensamente felizes por ter congregado personalidades da cultura nacional na Academia. Acredito que nossas ideias sobreviverão e florescerão, entrelaçadas e beneficiadas por nossa rica experiência em diversas esferas culturais”, celebra Serpa, que preside a instituição.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Antecessor

Um leitor do nosso **Correio Braziliense** escreveu: “Quando a direitona começa a criticar demais um governo, significa que ele está acertando e sendo muito melhor que o antecessor”. Quê dizer, então, das constantes críticas, desde o primeiro dia do seu mandato, do presidente Lula a Bolsonaro? Significa que o antecessor foi muito melhor?

» **Joares Antônio Caovilla**
Asa Norte

Frutas

Também acho linda a temporada de frutas em Brasília, mas essas doces maravilhas também provocam estrago. No último domingo (12/11), uma delas estilhou o parabrises do meu carro quando eu saía da L2 Sul na faixa de entrada para o comércio da 407/408 sul.

» **Noêmia Paim**
Brasília

Morte nos trilhos

A tragédia da última sexta-feira, em que um trem colidiu com um ônibus de passageiros, e outros acidentes são previsíveis. Desde o início das obras na Estrutural, os (in)responsáveis não dotaram o trajeto Plano Piloto-Taguatinga e vice-versa de uma sinalização adequada. As ferrovias cortam as vias de trânsito de carros, e não há barreiras nem sinais operando satisfatoriamente, muito menos um alarme de alerta. Estranhamente, as obras que ocorrem na via Estrutural, e que há meses tornou o trânsito mais caótico do que era, parecem não ter responsáveis técnicos. Não se vê uma placa revelando quais empresas estão fazendo o empreendimento, quem é o responsável técnico, qual a valor da obra, informações básicas, exigidas de qualquer reforma feita por um particular, por menor que seja. Além disso, cabe aos motoristas descobrirem, num lapso de sorte, qual é o ponto de acesso à via Estrutura, pois não há nenhuma indicação. Voltar ao Plano Piloto por essa via é outro drama, pois os desvios para acesso às vias paralelas também não estão sinalizados, bem com os quebra-molas, em sua maioria sem pintura, o que os transforma em “quebra-carros”. A desordem só existe porque a cidade está sem administração. As obras não têm o acompanhamento exigido.

» **Evaristo Almeida**
Taguatinga

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Depois de *Terra e Paixão*, mais uma derrota da Seleção!

Vital Ramos de Vasconcelos
Júnior — Jardim Botânico

Os eleitores argentinos perceberam que não existe almoço grátis.

José Matias-Pereira — Lago Sul

A Argentina já foi país do primeiro mundo, mas regrediu com maus governos. Parece que a sua senda infeliz vai continuar.

Itiro lida — Asa Norte

Parece que os argentinos se cansaram de décadas de peronismo fracassado no país.

Lauro A. C. Pinheiro -- Asa Sul

Parabéns, Javier Milei.

Sebastião Machado Aragão —Asa Sul

Esse motorista estava dormindo? Como é possível um profissional com experiência em trânsito urbano não notar a aproximação de um trem que começa a dar sinais de cuidado? Não, não é possível pôr a culpa no maquinista.

Cicinato Gonçalves Maciel — Brasília

Decisão popular

Antes de mais nada, é sempre bom lembrar que o povo brasileiro decidiu que o Brasil é um Estado Democrático de Direito. Esta decisão está no preâmbulo e no art. 1º de nossa Constituição Federal (CF), promulgada em 5 de outubro de 1988. Por essa razão, aparecem como fundamentos de nossa República a soberania, a cidadania e a dignidade da pessoa humana, nos incisos I, II e III desse mesmo dispositivo, cujo parágrafo único finaliza, consagrando o princípio da soberania popular: “Todo poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição”. O povo brasileiro de forma soberana decidiu ainda que nossa forma de governo é republicana, que nosso sistema de governo é presidencialista e que a forma de nosso Estado é federativa. Embora algumas pessoas insistam em dizer que o comunismo pode “voltar”, ele nunca foi um sistema de governo em nosso país desde 1500, quando fomos descobertos pelos portugueses. Entretanto, estamos há muitos anos assistindo nas três esferas de poder executivo (Federal, Estaduais e Municipais), uma precarização do legislativo, com a posse cada vez maior de políticos despreparados, alguns desqualificados para o exercício de tão nobre missão.

» **Rafael Moia Filho**
Bauru (SP)

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo:** End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro:** End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursrlrj@uaigiga.com.br. **REPESSENTANTES EXCLUSIVOS:** Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus - CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste** – Goiânia: Exito Representações – Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto – CEP: 74333-140, Goiânia-GO – Telefones: 62 3085-4770 e 62-96142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 – Brasília/ DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/ DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.
Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotograficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 837,27
			360 EDIÇÕES (promocional)
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00	
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
D.A Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.			DIÁRIOS ASSOCIADOS
Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: diapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br			Agenciamento de Publicidade